

Sonho grande

*como Jorge Paulo Lemann,
Marcel Telles e Beto Sicupira
revolucionaram o capitalismo brasileiro
e conquistaram o mundo.*

Cristiane Correa

Fábio Ramos

Publicitário da Arpejo - agência de Publicidade
www.arpejo.com.br
Professor no centro universitário adventista (Unasp)
Mestrando em Comunicação e Cultura pela Uniso.
E-mail: fabio@arpejo.com.br

Recebido: 2 mar. 2014

Aprovado: 14 abr. 2014

O livro *Sonho grande* foi escrito pela Jornalista Cristiane Correia e conta a história empresarial, do homem, que hoje é considerado o mais rico do Brasil, de acordo com a revista *Forbes*. Jorge Paulo Lemann e seus sócios, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, foram responsáveis pela construção do maior império do empreendedorismo brasileiro, e foram responsáveis por um dos negócios mais ousados da indústria Brasileira: a fusão das duas principais cervejarias nacionais, Brahma e Antártica, para criar a Ambev. Ainda, recentemente, compraram a companhia Burger King, Budweiser e a marca de alimento Heinz.

Correia escreveu uma biografia não autorizada, visto que os três empreendedores possuem uma abordagem conservadora e evitam os holofotes da mídia. Deixa esse espaço apenas para suas empresas. Preferem o anonimato.

O livro além de dar boas aulas de gestão empresarial, ensinam três conceitos de gerenciamento: Equipe, Liderança e Sistemas. Em equipe, o livro aborda a importância de ter recursos humanos capacitados, para que o empreendedor não vire escravo de seu próprio negócio. Saber gerir esses recursos humanos e sistematizar os processos são fatores essenciais para que a máquina funcione adequadamente.

Um dos principais momentos do livro é a maneira como Lemann e Sicupira utilizaram para conseguir encontrar boas práticas no varejo. Em 1980, no início das atividades sem experiência, mas com espírito visionário, os sócios tinham acabado de assumir o comando das Lojas Americanas. E tiveram a ideia de enviar cartas aos dez maiores varejistas mundiais. A carta falava sobre o desejo deles de conhecer a operação dos varejistas de perto, para poderem aplicar aqui no Brasil. Das 10 cartas enviadas, apenas uma empresa respondeu: Sam Walton, o fundador do WallMart.

Foi ali que eles aprenderam e decidiram a dar ênfase na empresa e não nas suas figuras. Walton os recebeu de boné, roupa casual, em uma picape modesta. Contou sua história humilde e como, também, ele tinha começado sendo um pequeno supermercado. Walton sempre foi conhecido pela sua gestão otimizada, de baixo custo, com a visão de quem um bom negócio não acontece na venda da mercadoria, mas sim na compra bem feita.

Eles não apenas imitaram o modelo de gestão da gigante americana, como também os hábitos simplistas do empresário americano. Walton, Lemann e Sicupira construíram uma amizade longa e duradoura. Aprenderam a importância de obter uma operação enxuta para criação de uma empresa saudável. Beto Sicupira é dono de uma das frases mais emblemáticas sobre custo. “Custo é como unha, tem que cortar sempre”.

Outro encontro marcante foi com o professor da Fundação Cristiano Ottoni, de Minas Gerais, Vicente Falconi. Era o início dos anos 1990. O trio havia assumido o comando da Brahma: era uma empresa que possuía uma marca forte, mas que era mal gerenciada. Falconi assumiu a consultoria de gestão empresarial e colocou em prática um plano que se resumiria à sigla em inglês PDCA – *plan-do-check-act* (planejar-fazer-chechar-agir). Nascia ali o que seria conhecido, até hoje, como o modelo Ambev de gestão.

No livro, também, há um relato de quando Jorge Paulo Lemann conheceu o, então, candidato à Presidência do Brasil, Fernando Collor de Melo. O encontro foi marcado por uma corrida de táxi, em que Collor e Lemann tiveram o desprazer de pegar o mesmo veículo. O candidato à presidência nacional não reconheceu o empresário e teceu duras críticas a indústria nacional, inclusive citando o nome de

Lemann. Jorge Paulo não revelou sua identidade, mas ao final da corrida ironizou o péssimo inglês do candidato a presidência.

Estar cercado de grandes talentos, aliás, é um dos grandes segredos de sucesso do trio Lemann, Telles e Sicupira. Investiam pesado em mão de obra qualificada, inclusive financiando bolsa de estudos e, até mesmo, participação societária em suas empresas, para colaboradores que se destacavam. Um modelo de participação efetiva.

Outra frase célebre do trio é a qual fala sobre recrutamento e seleção: “A principal função dos chefes é escolher pessoas melhores do que eles para dar continuidade à instituição”.

A obra, portanto, traz subsídios relevantes para empreendedores que buscam encontrar o êxito profissional. É um livro heterogêneo e as suas experiências ali contadas podem contribuir para empresas de pequeno, médio ou grande porte de todos os ramos de atividades. Há sempre algo a se aprender em cada capítulo e é uma leitura fácil e motivadora para pessoas que buscam o sucesso empresarial.

Referência

CORREA, Cristiane. **Sonho grande**: como Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira revolucionaram o capitalismo brasileiro e conquistaram o mundo. São Paulo: Primeira Pessoa, 2013.